

**BASE DE CONHECIMENTO DOCENTE EM PRÁTICAS
MUSICAIS PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA: UM ESTUDO DE
CASO DE UM CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA NA
MODALIDADE A DISTÂNCIA**

Raquel Rocha Geraldo Freri

IFSP *Campus São Carlos*

freri.r@aluno.ifsp.edu.br

André Garcia Correa

IFSP *Campus São Carlos*

andregcorrea@ifsp.edu.br

Renata Franco Severo Fantini

UFSCar

renatafantini@ufscar.br

Resumo:

Este texto apresenta uma pesquisa em andamento que tem como objetivo investigar os impactos de uma Atividade Curricular de Integração, Ensino, Pesquisa e Extensão oferecida na Universidade Federal de São Carlos na formação continuada de docentes que trabalham na Educação Infantil e que queiram utilizar recursos de Musicalização nas suas práticas em sala de aula. Entendemos que a formação continuada é imprescindível ao exercício da profissão docente ao longo dos anos para orientar a práxis pedagógica. Esta pesquisa pretende investigar as práticas educativas dos cursistas mediadas pela aprendizagem ocorrida durante o curso e quais atualizações ocorreram em suas bases de conhecimento docente de acordo com o framework TPACK. A metodologia do trabalho se baseia na observação participativa, questionários e um grupo focal voltado à reflexão dos participantes sobre os conhecimentos que construíram ao longo da ACIEPE. Os resultados da investigação serão confrontados com os de pesquisas anteriores na mesma temática.

Palavras-chave: Educação Infantil; Musicalização; Base de Conhecimento Docente.

1) Introdução sobre o tema

Este texto apresenta uma pesquisa em andamento que tem como objetivo investigar os impactos de uma Atividade Curricular de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE) oferecida na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) na formação continuada de docentes que trabalham nos primeiros anos da Educação Infantil e que desejam utilizar recursos de Musicalização nas suas práticas em sala de aula.

A pesquisa pretende mapear dois aspectos referentes ao impacto na base de conhecimento docente dos participantes da ACIEPE: a) identificar quais práticas foram adotadas graças ao conteúdo trabalhado durante o curso e; b) compreender como o curso ajudou na construção de conhecimentos que atualizaram suas bases de conhecimento docente. Como o curso acontece na modalidade EaD, nossas análises também procurarão compreender se conhecimentos tecnológicos foram incorporados às práticas e base de conhecimento dos respondentes da pesquisa. Desta forma, nossa investigação pretende confrontar seus resultados com os encontrados por Campos e Corrêa (2023) que se debruçaram sobre o uso incontornável de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) por profissionais da Educação Infantil para adequações necessárias durante o distanciamento social imposto pela pandemia de COVID-19 e o impacto dessas adequações nas suas bases de conhecimento docente.

O TPACK (Mishra; Koehler, 2006; Corrêa *et al.*, 2021; Rossit *et al.*, 2018) é um modelo teórico que considera que o exercício da carreira docente requer um corpo ou base de conhecimentos. É baseado nas investigações de Shulman (1986) sobre a Base de Conhecimento Docente. Shulman concebeu a base inicial dividida essencialmente em três categorias. O Conhecimento de Conteúdo Específico é justamente aquele sobre a disciplina a ser ensinada, enquanto o Conhecimento Pedagógico é relativo a métodos e técnicas de ensinar. Ambos são construídos nos períodos de formação inicial e continuada dos e das docentes. Sob o escrutínio da reflexão que o profissional faz sobre sua prática, confrontando os conhecimentos construídos em sua formação com o choque de realidade do exercício de sua função, surge o Conhecimento

Pedagógico de Conteúdo. Esta terceira categoria vem necessariamente da reflexão sobre a prática e durante o exercício da docência.

No TPACK, leva-se também em conta uma terceira categoria de conhecimento que interage com as demais. O Conhecimento Tecnológico que diz respeito às TDIC. Nesta interação com as demais categorias da base, surgem o Conhecimento Tecnológico de Conteúdo e o Conhecimento Tecnológico Pedagógico como conhecimentos formais. Resultante da reflexão com a prática, na interação entre todas as categorias, temos no TPACK ou Conhecimento Tecnológico Pedagógico de Conteúdo.

Nossa investigação está interessada na atualização da base como um todo, mas entendemos o TPACK como a fonte mais rica de dados. A ACIEPE que será analisada durante a investigação é na modalidade EaD e se serve fortemente de TDIC ao longo de todo seu processo com atividades síncronas e assíncronas. No entanto, a intenção do curso não é formar docentes para a mesma modalidade, mas profissionais que trabalharão de forma presencial. Daí nossa problematização: Ainda que o curso tenha por objetivo auxiliar na formação de docentes para a educação presencial, poderia ele contribuir para a atualização da categoria do TPACK na base de conhecimento docente de seus alunos(as) professores(as)?

2) Objetivo

Compreender como a ACIEPE analisada impactou a base e a prática docente de seus participantes, especialmente a categoria do TPACK. A partir deste objetivo geral, os objetivos específicos são: a) mapear perfil de seus participantes; b) coletar suas reflexões sobre o impacto da ACIEPE em suas práticas e; c) compreender como a ACIEPE ajudou na construção de conhecimentos da base de seus participantes.

3) Metodologia

A metodologia do trabalho se baseia em observação participativa e coleta de discursos e narrativas por meio de questionários e um grupo focal com um roteiro semiestruturado de questões contendo a reflexão dos participantes sobre os conhecimentos que construíram ao longo da ACIEPE. Ou seja, nossa

investigação se caracteriza em um estudo fenomenológico, quando pretende-se ir ao próprio fenômeno analisado enquanto experiência para compreender como seus participantes lhe dão significado.

4) Considerações

O uso de TDIC tem se modificado ao longo do tempo. Antes muito restrito à modalidade EaD, depois da pandemia se difundiu em larga escala tornando o processo de ensino-aprendizagem cada vez mais híbrido. O principal benefício deste estudo é lançar um olhar atualizado sobre o mesmo tema, confrontando-o com pesquisas anteriores para produzir um entendimento mais apurado e preciso sobre a aprendizagem da docência mediada por TDIC num período pós-expansão da EaD e pós pandemia, principalmente para a Educação Infantil e a Educação Musical que são muito calcadas na modalidade presencial.

5) Referências

CAMPOS, A. C. C.; CORREA, A. G. Análise dos desafios e adequações dos profissionais da Educação Infantil em contexto pandêmico. **Qualif**, revista acadêmica - ensino de ciências e tecnologias, v. 1, p. 50-66, 2023.

CORREA, A. G.; CHAQUIME, L. P.; MILL, D. R. S; VELOSO, B. G. Formação de professores e conhecimento tecnológico de conteúdo. *In*: MILL, D. R. S.; SANTIAGO, G. L. A. (org.) **Luzes sobre a aprendizagem ativa e significativa**: proposições para práticas pedagógicas na cultura digital. São Carlos: SEaD-UFSCar, 2021.

MISHRA, P.; KOEHLER, M. J. Technological Pedagogical Content Knowledge: a framework for teacher knowledge. **Teachers College Record**, v. 108, n. 6, 2006.

ROSSIT, F. H. A.; MILL, D. R. S.; CORREA, A. G. TPACK (technological pedagogical content knowledge). *In*: MILL, D. **Dicionário crítico de educação e tecnologias e de educação a distância**. Campinas: Papirus, 2018.

SHULMAN, L. S. Those who understand: knowledge growth in teaching. **Educational Researcher** [on-line], v. 15, n. 2, p. 4-14, 1986.